

AS TEORIAS PEDAGOGIAS E SUA INFLUENCIA NA PRÁTICA DOCENTE: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO

PEDAGOGICAL THEORIES AND THEIR INFLUENCE ON TEACHING PRACTICE: A TRAINING PROPOSAL

Waldes Ribeiro Da Silva¹

Resumo: O artigo “as teorias pedagógicas e sua influencia na prática docente”, teve como objetivo geral mobilizar a gestão escolar, os docentes para propor através de estudos pedagógicos, debater sobre os métodos de aplicação utilizados pelos professores na prática educativa em sala de aula. Entre os específicos, averiguar de forma coletiva entre as escolas do pólo Capanema, como estavam sendo trabalhadas as teorias pedagógicas pelos professores com o discente, os conceitos que envolve os diversos autores e pensadores da pedagogia. por fim propor uma proposta de formação continuada para os professores da rede Estadual de ensino, subsidiado pelo poder público. A metodologia foi baseada na construção de um experimento com professores das escolas do Município de Capanema, no Pará, no sentido de perceber a problemática envolvida na elaboração de escolhas temáticas para atender com qualidade o ensino na sua realidade discente em sala de aula, medir os conhecimentos pedagógicos necessários ao bom desempenho da função docente nesta modalidade de ensino.

Palavras chave: 1. Teorias pedagógicas, 2. Prática docente, 3. formação docente

Abstract: *The article “pedagogical theories and their influence on teaching practice”, had as a general objective to mobilize school management, teachers to propose through pedagogical studies, to debate on the application methods used by teachers in educational practice in the classroom. Among the specific ones, to collectively find out between the schools of the Capanema pole, how the pedagogical theories were being worked by the teachers with the student, the concepts that involves the various authors and thinkers of pedagogy. finally, to propose a proposal for continuing education for teachers in the State education network, subsidized by the*

¹Doctorado en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción. E-mail: waldes.ribeiro@hotmail.com

government. The methodology was based on the construction of an experiment with teachers from the schools of the Municipality of Capanema, in Pará, in order to perceive the problem involved in the elaboration of thematic choices to meet with quality the teaching in their student reality in the classroom, measure the pedagogical knowledge necessary for the good performance of the teaching function in this type of teaching.

Keywords: 1. Pedagogical theories, 2. Teaching practice, 3. teacher training

INTRODUÇÃO

Este trabalho cujo tema é “As teorias pedagógicas e sua influencia na prática docente”, pretende indagar os caminhos percorrido entre a teoria e a pratica ou muitas veses incociáliveis. O conhecimento pedagógico visível no desenvolvimento da prática, que possibilita melhor compreensão entre os seres que debates e discutem a a teoria para melhor ajustar no cotidiano escolar. A discussão já é palco de muitas conversas antigas que já nasceu discorrido pelos horizontes do pensamento grego e de pedagogos como Platão, aristotéles e outros estudiosos cientistas que debatem a condição e clareza de melhorar as duas vertentes nas maneiras de traduzir cada vez mais a dinâmica para o tempo e para o mundo.

Na combinação de pensamento, viu-se que o debate sobre educação é inesgotável, o que exige do educador uma revisão literária permante, proporcionando um olhar descentralizado de si mesmo, mais no ângulo do pensamento volumoso para coordenar, mediar em transito a capacidade daqueles que participam das ideias e afastar de si o sentido próprio, pois o universo pedagógico não permiti de si sua ideia, mais o confronto do debate que perpassa no universo das ciências. A partir dessa concepção didática proporcionada pelo professor, o discente vai ter mais possibilidade de pensar, perceber, buscar a discussão para um parâmetro libertário.

Em pleno renascimento, Castiglione e Erasmo de Rotterdam interrogaram-se sobre “o que é “o para que” da educação. Filósofos como Lutero, Rabelais, Molière Montesquieu empenharam-se em responder perguntas em torno do fato educativo, produzindo tratados sobre o ato de ensinar, concepções de educação e de educando pondo em questão as práticas pedagógicas desenvolvidas na época (Cambí, 1999, p. 23).

Embasado na literatura de estudos pedagógicos, contribuição dos filósofos para as teorias pedagógicas, viu-se a necessidade de pensar um método atualizado do trabalho mais próximo da realidade das escolas e do discente no pólo investigado.

O método baseou-se em um experimento (juntar as escolas do pólo investigado para troca de informações metodológicas) com professores.

1. MÉTODO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DOCENTES

O experimento articulado com enfoque de uma pesquisa qualitativa, contou com dez

(10) Escolas Estaduais do Pará, pertencente a 14ª Unidade Regional de Educação no município pólo de Capanema.

Participou do experimento dois (02) professores de cada escola onde os trabalhos foram pesquisados.

As atividades com os professores, contou com a contribuição das teorias pedagógicas referenciadas pelos livros de filosofia, sociologia, pedagogia, psicologia, livros didáticos do Ensino Médio, revistas e pesquisa da internet.

Foi escolhido um relator para anotar as discussões pertinentes ao tema como: sugestões e debates introduzidos pelos professores nos períodos de estudo selecionados.

Dois (02) professores de dez (10) escolas participaram durante dois (02) dias em períodos de quatro horas, somando-se dezoito (18) horas de atividades, cada um representando a sua instituição escolar, a nível de ensino médio do pólo Capanema, com o propósito de dinamizar a problemática interna de seu estabelecimento de ensino e socializar suas realidades.

Esse critério foi plausível, pois, proporcionou uma troca de experiência e aprendizados entre seus integrantes, adequando soluções e caminhos para uma proposta de solução para minimização dos entraves de cada realidade vivida no dia a

dia da vida escolar.

2. CONSTRUÇÃO DO EXPERIMENTO: troca de conhecimentos didáticos e metodológicos.

No primeiro momento se discutiu o nome de uma pessoa para registrar toda as informações e sugestões discutidas durante o período. Assim sendo foi construído pelos representantes das instituições presentes (os professores, coordenadores e gestores), questões referentes aos problemas de suas escolas e realidades atuais.

No final do primeiro dia foram selecionadas e encaminhadas para cada professor pesquisar a produção debatidas e fazer suas avaliações docente referente ao tema.

No segundo dia e último, foi apresentado um relatório impresso e online das questões e das informações tratadas durante o período, com um balanço geral das sugestões de estudo.

Cada professor teve a oportunidade de encaminhar para as suas escolas a experiências vivida e poder discutir e aplicar se necessário em suas instituições.

Os docentes, coordenadores pedagógicos e diretores de cada instituição ficaram responsáveis na aplicação dos estudos, como ajustes e rupturas de velhos costumes e métodos (absolutos) na construção de outras práticas baseada nas teorias pedagógicas para aplicar devidamente na melhoria da educação escolar de suas comunidades.

De acordo como o que foi debatido, construído pelos docentes, dez (10) item referentes a questões subjetivas exposto foram selecionados e mencionado como os mais relevantes das discussões, disponível como demonstrativo no apêndice.

Os comentários trabalhados e refinados pelo experimento docente, seguem para apreciar e verificar nesse artigo.

Através desse pensamento de unir as escolas no sentido de debater sobre a problemática de cada uma e socializar o conhecimentos com as demais instituições, foi possível examinar a eficácia da pesquisa e se organizar para proporcionar o aprimoramento para poder proceder com o trabalho diferente modificado e atingir um público maior, complexo e abrangente.

O trabalho foi considerado como experimento por ter sido a primeira vez a realizar-se . um estudo coletivo com troca de experiências didaticas e metodologicas entre os professores de diversas escolas do pólo Capanema, no Estado do Pará, Brasil.

As questões subjetivas formuladas pela experiência docente se encontra no apendice.

Veja em resumo o resultado do debate teórico em que os professores discutiram e firmaram como mais relevantes:

QUADRO DE RESUMO REFERENTES AS DISCURSOES, DEBATES E SUGESTOES – I

1	Provavelmente fruto de uma deficiência de reflexão permanente sobre a prática pedagógica do docente
2	O docente deverá estimular o senso de indagação e questionamento de seus alunos, mediando o processo de ensino-aprendizagem através do diálogo. Suas idéias estão fundamentadas na descoberta da verdade, nos valores morais universais, inventou um novo método a maiêutica (conhecer-se si mesmo), acredita em um Deus interior (DAIMON – ESPIRITU). A práxis.
4	Concebe dois mundos: o mundo das idéias (realidade – representa um modelo de como as coisas são feitas) e o mundo sensível (representa uma cópia imperfeita do mundo das idéias, toma como modelo como as coisas são feitas, é um mundo imperfeito, perecível, mutável e múltiplo). O docente deve possibilitar aos alunos experiências que o aproximem das idéias de razão e das experiências sensíveis (ou empíricas)

4	<p>Ressaltou a necessidade de investigação, da promoção das atitudes pessoais e preveniu contra a seleção precipitada de talentos, criticou a educação escolástica, primeiro pensador a solicitar remuneração governamental aos docentes. Na prática do docente ressalta-se a importância dos jogos infantis (ensino lúdico); demonstrando a responsabilidade social da ciência, destaca-se a importância da Psicologia.</p>
5	<p>Considerado o pai do racionalismo, defende as seguintes idéias: propõem o cogito cartesiano, a pesquisa experimental, experimenta toda a realidade (a partir de ensaios controlados), substitui a fé pela ciência e razão, todo conhecimento é inato. Na prática docente o professor deve estimular seus alunos à experimentação fundamentada em teorias científicas, porém não se pode cair nos abismos da ciência, procurando afastar-se de qualquer tipo de extremismo científico.</p>
6	<p>Desenvolve o processo de desenvolvimento da aprendizagem natural (sensitivo, intelectual e moral), utiliza o método intuitivo, seu trabalho concentra-se na educação infantil escolar, educação elementar, atividade docente é vista como uma arte. Na prática docente o processo de ensino-aprendizagem precisa ser mais atitudinal do que conceitual. O afeto perpassa as idéias de Pestalozzi e desenvolve papel fundamental nas idéias dos pensadores da educação moderna.</p>
7	<p>a. Dogmatismo (Platão, Aristóteles e Descartes) e Ceticismo (Pírron de Elis David Hume): Alunos que podem aprender (dogmatismo), apresentando-lhes novas possibilidades de ensino, demonstrando-lhes que o conhecimento não deve ser fechado. Alunos que não podem aprender (céticos), devemos apresentar-lhes várias possibilidades de aprendizagem que a postura negativista não lhes conduzirá ao desenvolvimento.</p> <p>b. Pragmatismo e Positivismo (Augusto Comte, Spencer e Durkheim): Alunos que</p>

	<p>utilizam-se de ações práticas nas aulas (pragmático) desprovidas de maior fundamentação científica, proporcionar ao aluno o conhecimento de teorias e/ou científicas para fundamentação de suas ações práticas. Positivismo: abordagem que considera o experimento, a fragmentação do conhecimento em partes para conhecer o todo, cria o mito do especialista, reforça o dogmatismo científico. Apresentar aos alunos que existem limites para o conhecimento dos eixos estruturais do conhecimento, deve-se concretizar a observação dos fenômenos, compará-los, ver suas semelhanças e diferenças, e aplicá-los com responsabilidade no contexto social.</p>
8	<p>Destaca a importância da liberdade, da atividade e do estímulo para as atividades físicas e mentais dos alunos: a mente aprendente do aluno, os tempos de sensibilidade, o ambiente estimulador, o adulto tem a responsabilidade de orientar o desenvolvimento dos alunos. Os alunos estão preparados para absorver conhecimentos com capacidade de aprender, compreender a Psicologia de cada criança, tendo o professor o papel de orientador do processo ensino-aprendizagem. Na sala de aula a aplicação dos conceitos Montessoriano, consiste na orientação do processo de aprendizagem, tendo o ambiente de aula preparado adequadamente para as experiências sensoriais a partir da exploração de objetos concretos.</p>
9	<p>Desenvolver atividades pedagógicas desafiadoras, inovadoras e estimuladoras de inteligências múltiplas: Linguística (Discursos, escrita, verbalização), lógica- matemática (números, frações, equações, operações numéricas), Cinestésica (corporal, esportes, dramatizações, dança), Pictórica (pintura, artes plásticas, artes visuais), intrapessoal (relações consigo mesmo, construção do ser), interpessoal (relações com o outro, relações sociais). Nem todos desenvolvem as mesmas inteligências, nem todos aplicam as mesmas metodologias, nem todos possuem o mesmo currículo, nem todos tem os mesmos interesses e capacidades, nem todos aprendem ao mesmo tempo e da mesma maneira. Destacamos algumas características das inteligências múltiplas, tais como: sensibilidade para interpretar, estabelecer relações lógicas, construir afirmações e proposições, capacidade de generalizações e de resolver problemas.</p>

	<p>Inteligência Emocional: Não é fácil está com a pessoa correta, com a identidade correta, no momento correto. Apresenta as seguintes características: autodomínio, persistência, automotivação, tolerância a espera, tolerância a frustração, autodependencia, resiliência. Algumas Habilidades emocionais: dentre elas destacamos: escutar, desenvolvimento voluntario, empatia, compreensão, discernimento, sensibilidade inteligente, coerência, conhecimento de si mesmo. Problemas que podem causar uma má inteligência emocional: depressão, agressão, transtornos de alimentação, consumo de drogas, suicídio.</p>
10	<p>Sim, a teoria e pratica são inseparáveis, caminham com muita necessidade juntas, em um contexto de debate conflituoso. A luta permanete trás para o cenário uma conversão de valores prestigiadas, plausíveis e inconciliadoras. Uma precisa da outra para sobreviver como ideia que so será considerada acabada com a sua execução real.</p>

Fonte: Livros de Filosofia, Sociologia, Psicologia, didáticos e pesquisa da internet.

Na composição dos estudos e debates foram percebidos as dificuldades docentes, proporcionadas pelas reais dificuldades de se atualizar. As dificuldades não somente única do docente, mais pelas péssimas condições estruturais das escolas e da negligência dos poderes aliada a grande extensão territorial e outros.

Assim afirma Feltriz (2011, p. 25):

Sempre houve, no entanto, sérias dificuldades impostas aos docentes. De um lado as dificuldades de formação acadêmica e as poucas chances que o profissional da educação encontra em sua real necessidade de se atualizar. Do outro lado, a incompetência dos poderes públicos aliada à grande extensão territorial, com sua diversidade muito grande culturas e condições socioeconômicas, o descaso e a pouca valorização do trabalho do professor e de toda a educação.

Com essa proposta de socialização e formação continuada entre as escolas dentro da instituição e com o aval do poder público, consolida um pensamento que vai inovar e cobrar dos governantes melhores condições de ensino e de tecnologia no ambiente de ensino e aprendizagem docente e discente. Essa proposta tanto a nível de gestão como de sala de aula vai agilizar técnicas e metodologias em conduzir a ciência numa didática mais aplicada e eficiente para a instituição.

O experimento com os professores foi uma ideia já cogitada dentro da instituição por alguns professores e incentivada pela comunidade escolar.

A relevância das tarefas entre docentes atingiu um nível considerado de esforços, curiosidade e prazer em participar do trabalho.

A metodologia desse trabalho baseou-se em um experimento único com ideias de se juntar e discutir algo para chegar a algum lugar, do próprio esforço docente.

² “Se unir e reunir um público tão grande desse jeito para uma conversa e se chegar a tão longe com os professores, não é fácil! Encontrar esse objetivo nas origens de nossa luta, é um compromisso grandioso com a educação dos nossos jovens (Depoimento da direção escolar, 14^a URE/PA, 2019).

Cujo o sentido é de encontrar alternativas oriundas das conversas, pesquisas e leituras entre o manifesto docente, e foi isso que aconteceu! Da gestão escolar, que com toda dificuldade juntou os docentes que buscou compreender através da necessidade um caminho para tal e chegar.

3. PÚBLICO ALVO

O trabalho contou com um público de vinte (20) professores participantes diretamente da pesquisa, divididos em grupos de dois (02), considerando os turnos da **manhã, tarde e noite (ta,tb,tc)**, sobre a realidade docente e docente da rede Pública de Ensino.

QUADRO II

	PROFESORES	TA	TB	TC
--	-------------------	-----------	-----------	-----------

Fonte: Autoria própria.

A atividades dos professores dos turnos da manha, tarde e noite, como demonstrado no quadro II, está referendado em bibliografias relacionado a autores das teorias pedagogicas, ciências da educação e comunicação. Ao final, nas considerações finais apontaram-se

² O professor gestor da E.E.F.M. D. JOAO VI, ao conseguir mobilizar os docentes para participar do experimento, de fato e de direito, declarou sua emoção.

diretrizes para a formulação de uma proposta de formação continuada para professores para a formulação de uma proposta de formação continuada para o exercício da docência no ensino Médio.

Para atingir os objetivos proposto desse artigo, foi realizado as atividades com os professores no sentido de perceber as realidades distintas entre as escolas. O material utilizados para a informação de conhecimentos e debate foram: leituras de livros de autores da filosofia, sociologia, livros didáticos, modelos de pesquisas da internet, revistas, modelos de teatro, construção e elaboração de ideias através de questionário de entrevista e outros. Ambos fundamentais pertinentes ao tema no referido ambiente interativo.

O trabalho foi estruturado para apresentar uma abordagem da realidade distinta das escolas como estrutura, espaço informatizado, conceitos, novas metodologias e atualização docente, ambas de responsabilidade do poder público financiado pela instituição mantenedora e pela da própria Escola.

Uma das principais prioridades desse estudo foi a formação continuada dos professores.

Com base no estudo do texto, veja o que diz Placco et. al. (2012, p. 16) referente ao contexto:

O processo de formação dos professores é fundamental, pois deve certamente oferecer o desenvolvimento da sensibilidade, e a sensibilidade para o apreço do mundo, as coisas e as pessoas que o habitam. A formação continuada proporciona o desenvolvimento e a capacidade de produzir significados e interpretações do que se vive, de “inventar o que não se vive, de cismar com o vivido e não vivido”, enfim deve produzir condições para desenvolver a criatividade, criando um clima de aceitação e compreensão, levando o formando a acreditar no seu potencial interior e credenciando-se a posicionar de forma aberta as novas experiências.

Assim como Placco afirma que a formação é muito importante para se buscar o conhecimento, Freire (1997) em outras palavras diz que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa em ensino”. Então ensinar é aprender e para isso tem que buscar a formação como comenta Placco.

Veja o que afirma Freire (1997, pp. 30-31) referente ao tema:

Esses equifazeres se encontram no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Na sua forma mais lucida afirma Placco (2012, p. 16) que:

(...) a cultura geral tem um peso muito grande no desenvolvimento desses processos; a escola tem o dever de oferecer aos alunos o que há de melhor na cultura, e o professor, como mediador entre o conhecimento e o aluno, é quem pode selecionar os saberes e os materiais disponíveis da cultura para o aluno.

A visão do autor adéqua a importância de levar a reflexão entre o aluno e o saber, pois garante que o saber é um valor, mais abrevia que de acordo com o seu lado cultural pode não entender assim, por isso devemos cuidadosamente investir em conteúdos e organizações que possa reproduzir significados que contemple esse aluno.

Gandin, Danilo (2008, p. 14), também compreendem que a formação do professor possibilita melhor relação com o aluno de forma prática. Critica a lei de diretrizes e bases da educação por entender que a mesma dar o sentido de que “vai transformar a educação em educação de qualidade, mais não fala com lealdade da divisão de responsabilidade entre as esferas governamentais, distribuição de recursos” etc.

O autor argumenta que esta por sua vez vai mudar a realidade e transformar as escolas em instituições competentes.

A contrariedade desse processo se dar por conta da obrigatoriedade que a lei possibilita sobre “proposta pedagógica” e o regimento.

Para tanto essas ideias em debate tem a compreensão de que em muitos campos da ação, específico na educação, sempre foram, e são importantes as ideias, mais a firma o autor a seguinte proporção:

Mas ideias não realizadas na prática, isto é, não transformadas em ação, servem apenas para o prazer do debate e da compreensão. Por isso são igualmente necessárias ferramentas para transformar idéias em práticas. E se a educação, sobretudo a escolar, não trabalhar com igualdade de importância nestas duas dimensões (a produção de idéias e a organização de ferramentas para torna-las realidade) não acontecerão às transformações necessárias (Gandin e Danilo, 2008, p. 14).

Quando Placco diz que a Escola tem o dever de oferecer o que há de melhor para o aluno, o professor ser o mediador do processo de ensino e aprendizagem, afirma Danilo, Gandin que a prática necessita de ferramentas adequadas para se tornar realidade, portanto essa ferramenta a qual o autor se refere como necessária no seu olhar crítica está nas condições governamentais de distribuições de recurso e outros subsídios que transforma a educação em realidade prática. Portanto o autor em debate exemplifica com frases nesses termos:

As idéias não são suficientes, é preciso um modo de fazê-las realidade. Imaginemos que alguém queira uma boa farinha de milho; não será suficiente ter o milho, necessitará também de um moinho. Mais do que isto: necessitará de um moinho adequado a moer milho, não podendo utilizar, por exemplo, um moinho de cana-de-açúcar (Gandin e Danilo, 2008, pp. 14 - 15).

Assim são os trilhos da educação, se não houver as condições necessárias certamente não produziremos o conhecimento necessário que deve produzir a educação. Se não tivermos formação continuada adequada para os docentes, não teremos “o moinho para produzir uma farinha de qualidade que necessitamos”. “As ferramentas são importantes” diz Gandin e Danilo. “Para um determinado fazer, há ferramentas mais adequadas do que as outras. Mas é preciso que estejam subordinadas às ideias”.

O conhecimento não é somente a instituição, o prédio escolar como símbolo, ou a lei como legalista, por exemplo, mais o mediador que menciona Placco, o professor, as ferramentas que são as condições, os recursos, os salários adequados, “motivacionais”, a gestão enfim um conjunto de coisas que dar vida e o transforma o que pensamos em realidades práticas.

Os autores aqui pesquisados quase todos, para não dizer todos, seguem a mesma instrução de informação e recomendação dizendo que o trabalho coletivo é

muito valioso para a escola, a ação conjunta de educadores possibilita a ação pedagógica-educacional, a supervisão ou a administração escolar. Para tanto é necessário que se trabalhe em parceria, os gestores escolares se tornam mais seguros em articular o grupo de professores, proporcionando que esses se comprometam com as atividades do trabalho pedagógico da escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Assim identificando a importância do professor na sua vida diária na sala de aula, os recursos que lhes são necessários a sua atividade, as tecnologias como ferramenta auxiliar, condições dignas do ambiente escolar e de seus vencimentos, aparelhados com o auxílio pedagógico no acompanhamento docente, não significa para tanto, o fim dos problemas, mais um certo conforto para encarar como missão os desafios que surgirem pelo caminho da escola.

Assim se faz necessário perceber que o resultado para o ambiente escolar de qualidade de acordo com as pesquisas e debates exercidos pelos professores, deve-se adequar as teorias pedagógicas, conceito e conteúdos numa direção que vise viver a realidade do ambiente escolar e da comunidade estudantil e institucional.

Com a socialização dos conhecimentos debatidos pelos docentes das instituições escolares, se direciona para um caminho mais participativo, onde quer se debater com maior frequência o modelo e as formas de organização para se reunir os docentes a busca de solução e inovação para uma aula teoricamente produzida para a constituição prática educativa. Com isso os discentes, a comunidade, os pais e responsável poderão de alguma forma contribuir com a solução de melhoramentos da relação para a vida escolar.

Assim poder atacar os entraves que forem surgindo no dia a dia da vida escolar.

O experimento, prosperou no sentido de alertar a necessidade do professor, coordenador e gestor a agir, proporcionando mecanismos renováveis a um espaço que ofereça melhores condições para os docentes desenvolverem suas atividades e interagir-se com os discentes de forma mais prática e sistematizada.

Para que haja esse ambiente saudável, de qualidade, se faz necessário que a instituição mantenedora ofereça as condições essenciais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Que a gestão educacional em parceria com a instituição mantenedora proporcione formações para os professores da rede pública de ensino se reciclarem, nas suas áreas específicas de atuação.

Dessa forma no presente artigo, a partir das experiências socializadas, foi possível identificar as dificuldades que as escolas têm em se reunir e debater as questões teóricas e metodológicas para introduzir na sala de aula.

Portanto a solução que se viu foi de se buscar de forma dialogadas, mobilizadas para empenhar com uma certa urgência o início da reciclagem e formação continuada na escola.

Foi proposto que seja rigorosamente analisadas e planejadas daqui para a frente a emissão de cursos que possa qualificar o professor para atuar nos espaços pedagógicos e espaços informatizados. Também elaborar suas atividades e ministrar aulas com auxílio dos recursos pedagógicos, tecnológicos para melhorar a descrição teórica visível do cenário educacional.

Não bastasse haver um laboratório equipado ou software à disposição do professor, um livro didático atualizado, precisa haver o facilitador que gerencie o processo pedagógico, e que possa socializar coletivamente essas ações educacionais.

5. REFERÊNCIAS

Cambi, F. (1999). *História da Pedagogia*. São Paulo: Ed Unesp.

Depoimento do Diretor da Escola Estadual de E.F.M. D. João VI, da 14º Unidade de Regional Educação do Pará, Brasil. Em 10/10/2019.

Freire, P. (1997). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa*. 62ª ed. 2019, Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra.

Gandin, D. L. A. (2008). *Temas para um Projeto Politico-pedagógico*. 9. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes.

Placco, V. M. N.; Almeida, R. (2012). *O coordenador pedagógico e os desafios da educação*. São Paulo: edições Loyola, 1ª edição, 2008, 2ª edição 2010, 3ª edição, 2010, 4ª edição.

APENDICE - 1

Questões levantadas, debatidas pelos docentes em um trabalho coletivo participativo e reflexivo em uma experiencia didatica com dois (02) professores de dez (10) escolas estaduais no município pólo de capanema.

QUADRO DE QUESTÕES

01). Qual a ruptura entre a teoria e prática?
02). Como trabalhar as idéias de Sócrates em sala de aula?
03). Como se aplica as idéias de Platão?
04). Como se aplica as idéias de Juan Luis Vives?
05). Como empregar as idéias de descartes no ambiente escolar?
06). Como aplicar as idéias de Pestalozzi em sala de aula?
07). Como seria as aulas considerando as correntes extremistas de pensamento:
08) Como se aplica as idéias de Maria Montessori em sala de aula?
09) Como se aplica as inteligências múltiplas e emocionais em sala de aula?
10). Enquanto profissional da educação você percebe que a teória e a pratica pedagógica possibilitam uma reflexão permanente que ocorre entre o que se aprende e o que se pratica?

APENDICE – 2



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO**

14ª URE- UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO PARÁ

Ficha de controle de frequência para as atividades de pesquisas - UMA EXPERIENCIA
DIDÁTICA COM OS PROFESSORES referente as teorias metodologias, teorias
pedagógicas nas escolas Estaduais de Capanema, Pará.

PROFESSOR(A)	MATRÍCULA	RUBLICA	ESCOLA	CIDADE
Shirley do S. Lobato Amorim			EEEM.Prof. Francisco da S. Nunes	Pirabas
Aline Samara de Alexandria Pereira.			EEEFM. M ^a Amelia de Vasconcelos	Capanema
Helena Patricia C. dos Santos			EEEFM.Oliveira Brito	Capanema
Diana Mércia Corrêa			EEEFM.Rosa Correa L. aquino	Santarém Novo
Paulo Batista P. de Freitas			EEEFM.Maria Mirtes S. Pessoa	Capanema
Marinalda de Asis da Silva			EEEFM. João Santos	Capanema
Maria Adelane Nascimento			EEEFM.Florentina Damasceno	Santa Luzia. doPará
Antonio Maria L. de Oliveira			EEEFM. D. João VI	Capanema
Ana conceição dos R Ribeiro			EEEFM. Padre Antonio Vieira	Ourém
Antonio Maria Lima Pereira			EEEFM.Charles Assad	Bonito

Capanema Pará, _____